

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º QUADRIMESTRE 2017

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

DADOS DO CONTRATO DE GESTÃO

INSTITUIÇÃO	ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	15/10/30.181
TERMO DE CONTRATO	TC: Nº 091/16
VIGÊNCIA	02/05/2016 a 01/05/2021 (60 meses)
OBJETO DO CONTRATO	“Gestão das atividades e serviços de saúde, ensino e pesquisa do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI em conformidade como programa de trabalho proposto e demais cláusulas do presente contrato, nos eixos de assistência, gestão, ensino e avaliação...”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao 1º quadrimestre meses JANEIRO A MARÇO, do exercício de 2017.

2. Composição dos Recursos Contratados

O **Quadro 1** detalha os valores contratados por fonte de recursos do Contrato de Gestão 91/16:

Quadro 1: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 3.000.000,00
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.437.351,34
TOTAL	R\$ 10.937.351,34

Fonte: TCG nº 091/16, TC SES 035/16 e 113/16

O **Quadro 2** detalha a composição dos valores contratados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:

Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco Assistencial

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.288.419,99
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 3.322.767,34
UTI	R\$ 2.169.970,51
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.329.655,83
AMBULATÓRIO	R\$ 1.553.103,89
SAID	R\$ 164.060,27
ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL	R\$ 109.373,51
TOTAL	R\$ 10.937.351,34

Fonte: TCG nº 091/16, TC SES 035/16 e 113/16



2.1 Execução contratual / Repasses mensais

Sobre a execução contratual, ressalto que os repasses financeiros são condicionados a avaliação de metas qualitativas (trimestralmente) e quantitativas (semestralmente), descritas na cláusula Décima – Parâmetros para Transferência de Recursos, do Contrato de Gestão 91/16 e os relatórios encaminhados ao Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO) descritos abaixo:

Toda produção da instituição é auditada pela equipe da Controladoria Setorial de Avaliação do Município – CSAC, onde ocorre o faturamento segundo as normas oficiais do Ministério da Saúde, em função do seu processamento sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores. A disponibilização dos leitos, taxa de ocupação e a oferta de procedimentos especializados, bem como outros apontamentos nos são encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Regulação Acesso (CSRA) em seu relatório mensal.

Relatórios da Coordenadoria Setorial de Informática (CSI), Departamento de Prestação de Contas (DPC), Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA), Departamento de Saúde (DS), Comissão de Ensino e Pesquisa – CHPEO (DGDO) e da Contratada Organização Social Vitale Saúde, também embasam as avaliações das metas qualitativas e quantitativas como forma de acompanhamento da execução contratual do plano de trabalho.

Obs: Os dados do mês de abril/16 serão apresentados pela CSCA ao final de maio/16, a média do 1º quadrimestre apresentada referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Para efeitos de repasse são consideradas as seguintes cláusulas contratuais:

7.3.2. O pagamento das despesas de CUSTEIO relativas à gestão das atividades e serviços de saúde, de ensino e pesquisa será realizado, a partir do segundo mês de vigência, em parcelas mensais e sucessivas, conforme Cronograma de Desembolso Anexo II B, mês 9 destacado abaixo e, parte integrante do CONTRATO DE GESTÃO, a serem pagas até o 10º (décimo) dia útil do mês vincendo, em conformidade com a avaliação dos critérios estabelecidos de acordo com o item 10 do CONTRATO DE GESTÃO e, ainda, na seguinte forma:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



7.3.2.1. 90% (noventa por cento) do valor total mensal estimado, correspondente à importância de até **R\$ 9.843.616,20/mês (nove milhões, oitocentos e quarenta e três mil, seiscentos e dezesseis reais e vinte centavos/mês)**, passível de ajustes financeiros decorrentes da avaliação do alcance das metas físicas após análise dos indicadores estabelecidos no item 10 do presente CONTRATO DE GESTÃO.

7.3.2.2. 10% (dez por cento), do valor total mensal estimado, correspondente à importância de até **R\$ 1.093.735,13/mês (um milhão, noventa e três mil, setecentos e trinta e cinco reais e treze centavos/mês)**, passível de ajustes financeiros decorrentes da avaliação do alcance das metas qualitativas após análise dos indicadores estabelecidos no item 10 do presente CONTRATO DE GESTÃO.

O **Quadro 3** abaixo detalha o valor correspondente avaliado nas metas quantitativas e qualitativas, por bloco assistencial.

Quadro 3: Valor dos recursos por meta quali-quantitativa e bloco assistencial

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS / ISENÇÕES - ANEXO II - Plano de Trabalho Vitale		AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO Cláusula 7.3.2 do CG 91/16		
Natureza da despesa	Total das despesas (100%)	Metas quantitativas (90%)	Metas qualitativas (10%)	Total (100%)
Clínica Médica	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 128.842,00	R\$ 1.288.419,99
Internações Cirúrgicas, HD e APAC	R\$ 3.322.767,34	R\$ 2.990.490,61	R\$ 332.276,73	R\$ 3.322.767,34
UTI Adulto e Infantil	R\$ 2.169.970,51	R\$ 1.952.973,46	R\$ 216.997,05	R\$ 2.169.970,51
Pronto Socorro	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.096.690,25	R\$ 232.965,58	R\$ 2.329.655,83
Ambulatório / REAB	R\$ 1.242.483,11	R\$ 1.118.234,80	R\$ 124.248,31	R\$ 1.242.483,11
SADT	R\$ 310.620,78	R\$ 279.558,70	R\$ 31.062,08	R\$ 310.620,78
SAD	R\$ 164.060,27	R\$ 147.654,24	R\$ 16.406,03	R\$ 164.060,27
Emsino e Pesquisa	R\$ 109.373,51	R\$ 98.436,16	R\$ 10.937,35	R\$ 109.373,51
Total	R\$ 10.937.351,34	R\$ 9.843.616,21	R\$ 1.093.735,13	R\$ 10.937.351,34

Ainda referente aos valores destinados por bloco assistencial importante esclarecer que:

- **Metas quantitativas (Metas físicas):** avaliação semestral, embasada na produção aferida pela CSCA, disponibilização de leitos à CSRA, número de pacientes atendidos pelo SAD Sudoeste conforme aferido pela CSI e número de residentes bolsistas municipais informados pela COREME. As regras de avaliação da matriz de indicadores das metas físicas para efeitos de repasse constam na Cláusula 10.1.4 do Contrato de Gestão e conforme detalhado no Anexo I – Termo de Referência Técnica, parte integrante e anexo do Contrato de Gestão nº 91/16.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



- **Metas qualitativas:** avaliação trimestral, embasados nos relatórios citados na regra de avaliação da matriz de indicadores qualitativos, campo fonte, da Cláusula 10.2.4 do Contrato de Gestão nº 91/16 e conforme detalhado no Anexo I – Termo de Referência Técnica, parte integrante e anexo do Contrato de Gestão nº 91/16. Devido as metas qualitativas serem transversais a todos os blocos assistenciais, isto é, não são específicas, a % de ajuste financeiro a ser realizado é aplicado igualmente a todos os blocos.

Desta forma, o valor do repasse mensal constante nos quadros deste RDQA, referem-se as avaliações qualitativas e quantitativas realizadas conforme as regras contratuais, e não a produção aferida colocada no mês. Assim para efeitos de repasses no primeiro quadrimestre de 2017, foram utilizados os documentos relacionados abaixo, todos constantes no processo administrativo 2015/10/30.181:

1. **1º Avaliação das Metas Quantitativas:** referentes à produção dos meses de junho a novembro de 2016, realizado no mês de janeiro de 2017, cujo foi realizado ajuste financeiro do bloco que passou de R\$ 9.843.616,20/mês para R\$ **8.445.422,72/mês**, valor válido para o semestre seguinte à avaliação, meses de janeiro a maio de 2017.
2. **2º Avaliação das Metas Qualitativas:** referente aos meses de setembro a novembro de 2016, realizado no mês de janeiro de 2017, cujo foi realizado ajuste financeiro do bloco que passou de R\$ 1.093.735,13/mês para **R\$ 841.351,67 /mês**, valor válido para o trimestre seguinte à avaliação, meses de janeiro a março de 2017.
3. **Ofício 102/17 VITALE:** que interpôs recurso às avaliações qualitativas e quantitativas, realizado em janeiro/2017.
4. **Ofício 128/17 DGDO:** referente ao pagamento da 9ª Parcela do Contrato de Gestão Nº 91/2016, que avalia recurso interposto no Ofício 102/17 Vitale e retifica os valores aferidos na 1º Avaliação das Metas Quantitativas que passa a ser **R\$ 8.472.372,41/mês**, e 2º Avaliação das Metas Qualitativas que passa a ser **R\$ 857.385,48/mês**, e paga retroativamente o valor de **R\$ 42.983,49**, referente ao mês de janeiro/2017.



5. **Ofício 169/17 VITALE:** que interpôs recurso às avaliações qualitativas e quantitativas, realizado em janeiro/2017 e retificação realizada no Ofício 128/17 DGDO.
6. **Ofício 250/17 DGDO:** referente ao pagamento da 10ª Parcela do Contrato de Gestão Nº 91/2016, que avalia recurso interposto no Ofício 169/17 Vitale e ratifica os valores aferidos no Ofício 128/17 DGDO, mantendo o valor de **R\$ 8.472.372,41/mês** para a 1ª Avaliação das Metas Quantitativas e retifica o valor da 2ª Avaliação das Metas Qualitativas que passa a ser **R\$ 901.134,89 /mês**, e paga retroativamente o valor de **R\$ 87.498,82**, referente aos meses de janeiro e fevereiro/2017 do indicador 12.

3.1 Internações Clínicas

O **Quadro 4** demonstra que o hospital cumpriu a 89% da meta no bloco das internações clínicas.

Observa-se baixa taxa de ocupação na pediatria (69%) e média de permanência superior ao preconizado de 7 dias na Clínica Médica (9,7 dias).

Demonstra ainda que 96,9% das internações clínicas ocorreram para munícipes de Campinas.

Em relação recurso financeiro executado nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 91% do recurso destinado ao bloco. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 5**.

Quadro 4: Internações Clínicas Janeiro a Março de 2017

1º Relatório Detalhado Quadrimestral - COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI					
Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	360	360	360	360	1.080
Executado	297	345	329	324	971
%	83%	96%	91%	90%	90%
Campinas	291	333	318	314	942
DRS VII	5	12	10	9	27
Outros	1	0	1	1	2
TO CM	94%	94%	93%	94%	
TO URVA C	64%	84%	88%	79%	
TO URVA N	81%	84%	88%	84%	
MP	9,88	8,96	10,19	9,68	
TX ÓBITO	15,5%	13,6%	16,7%	15,3%	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	66	66	66	66	198
Executado	49	55	66	57	170
%	74%	83%	100%	86%	86%
Campinas	45	51	65	54	161
DRS VII	3	4	1	3	8
Outros	1	0	0	0	1
TO	66%	72%	69%	69%	
MP	6,92	6,05	5,26	6,08	
TX ÓBITO	2,0%	1,8%	0,0%	1,3%	

Internações de Saúde Mental - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	43	43	43	43	129
Executado	29	45	34	36	108
%	67%	105%	79%	84%	84%
Campinas	29	44	34	36	107
DRS VII	0	1	0	0	1
Outros	0	0	0	0	0
TO	88%	85%	85%	86%	
MP	14,72	12,71	15,26	14,23	
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Internações Clínicas - Total Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	469	469	469	469	1.407
Executado	375	445	429	416	1.249
%	80%	95%	91%	89%	89%
Campinas	365	428	417	403	1.210
DRS VII	8	17	11	12	36
Outros	2	0	1	1	3

Quadro 5: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - Clínica Médica					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
	MESES	Janeiro	Fevereiro		
Metas Quantitativas	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 3.478.733,97
Executado Quanti	R\$ 1.043.620,19	R\$ 1.070.569,87	R\$ 1.070.569,87	R\$ 1.070.569,87	R\$ 3.184.759,93
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Metas Quali	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 386.526,00
Executado Quali	R\$ 99.111,23	R\$ 106.063,47	R\$ 116.463,41	R\$ 107.212,70	R\$ 321.638,10
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 3.865.259,97
Executado Total	R\$ 1.142.731,42	R\$ 1.176.633,34	R\$ 1.187.033,28	R\$ 1.168.799,34	R\$ 3.506.398,03
% Total	89%	91%	92%	91%	91%



3b. Bloco Cirúrgico

O **Quadro 6** observa-se que a Entidade cumpriu 98% da meta contratada no bloco cirúrgico, demonstrando melhora significativa em relação ao quadrimestre anterior. Foram realizadas 123% da meta de cirurgias em Hospital Dia e 108% em APAC's. Na Clínica Cirúrgica a taxa de ocupação ficou em média 71%. 73,2% dos procedimentos cirúrgicos foram para munícipes de Campinas, 25% para DRS7 e 1,8% para outros municípios, reforçando a característica regional do hospital.

Quadro 6: Bloco Cirúrgico Janeiro a Março de 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	500	500	500	500	1.500
Executado	428	378	418	408	1.224
%	86%	76%	84%	82%	82%
Campinas	363	307	345	338	1.015
DRS VII	56	60	63	60	179
Outros	9	11	10	10	30
TO	74%	72%	68%	71%	
MP	4,23	3,69	4,15	4,02	
TX ÓBITO	2,10%	1,90%	1,90%	2%	

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	206	206	206	206	618
Executado	194	297	271	254	762
%	94%	144%	132%	123%	123%
Campinas	161	220	213	198	594
DRS VII	30	73	51	51	154
Outros	3	4	7	5	14
MP	0	0	0	0,00	0,00
TX ÓBITO	0%	0%	0%	0%	0%

Cirurgias em APAC - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	250	250	250	250	750
Executado	279	278	256	271	813
%	112%	111%	102%	108%	108%
Campinas	164	143	132	146	439
DRS VII	111	133	123	122	367
Outros	4	2	1	2	7

Bloco Cirúrgico - Total Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	956	956	956	956	2.868
Executado	901	953	945	933	2.799
%	94%	100%	99%	98%	98%
Campinas	688	670	690	683	2.048
DRS VII	197	266	237	233	700
Outros	16	17	18	17	51

Em relação recurso financeiro executado no bloco cirúrgico nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 67% do recurso destinado ao bloco. Impacto maior na avaliação quantitativa, a qual na avaliação do 1º semestre a contratada só cumpriu 65%, fazendo jus a 65% do recurso do Bloco.

Os Ofícios Vitale nº 731/16, 64/17 e 289/17 propõem repactuação do volume cirúrgico para recuperação da meta não alcançada no 1º semestre, o qual a diferença quantitativa não realizada será produzida a maior nos próximos 9 meses, a partir de fevereiro de 2017.



Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 7**.

Quadro 7: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - Bloco Cirúrgico					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 8.971.471,82
Executado Quanti	R\$ 1.943.818,90	R\$ 1.943.818,90	R\$ 1.943.818,90	R\$ 1.943.818,90	R\$ 5.831.456,70
QUALITATIVAS					
	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quali	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 996.830,20
Executado Quali	R\$ 255.602,64	R\$ 273.532,09	R\$ 300.353,00	R\$ 107.212,70	R\$ 829.487,73
Financeiro					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34		
Executado Total	R\$ 2.199.421,54	R\$ 2.217.350,99	R\$ 2.244.171,90	R\$ 2.220.314,81	R\$ 6.660.944,43
% Total	66%	67%	68%	67%	67%

3c. Unidade de Terapia Intensiva

O **Quadro 8** demonstra o número de diárias faturadas da UTI utilizadas pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) em função da habilitação dos 20 leitos de UTI Adulto tipo II, inaugurados em 31/07/2014, pela Portaria SAS/MS 2.464 de 29 de dezembro de 2016, totalizando agora 40 leitos de UTI Adulto tipo II habilitados.

Houve ocupação média de 89% da UTI Adulto e 48% da UTI Pediátrica, com disponibilização de 100% dos leitos à Coordenadoria Setorial de Regulação ao Acesso (CSRA).

Quadro 8: UTI Adulto e Pediátrico Janeiro a Março de 2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	1.200	1.200	1.200	1.200	3.600
Executado	751	652	888	764	2.291
%	63%	54%	74%	64%	64%
Total Diárias Censo a CSRA	1.240	1.120	1.240	1.200	3.600
% Disp CSRA	100%	100%	100%	100%	
% Reservas Justificadas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
TO	87%	90%	89%	89%	

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	300	300	300	300	900
Executado	233	152	129	171	514
%	78%	51%	43%	57%	57%
Total Diárias Censo a CSRA	310	280	310	300	900
% Disp CSRA	100,0%	100,0%	100%	100%	
% Reservas Justificadas	0,0%	0,0%	0%	0,0%	
TO	35%	45%	63%	48%	

Em relação recurso financeiro executado no bloco de internações em UTI nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 98% do recurso destinado ao bloco, subdivididos em 100% do recurso do valor correspondente as metas quantitativas, que atendeu o disposto no item 5.1.1.4., do Termo de Referência, parte integrante e anexo do Contrato de Gestão nº 91/16, destacado abaixo:

“Excepcionalmente, em não havendo necessidade pelo município de utilização dos leitos contratados, a Instituição não será penalizada pelo não cumprimento da **meta física** desde que todos os leitos estejam disponibilizados a **Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.**”

O ajuste realizado correspondente as metas qualitativas foi distribuídos de forma equânime por todos os blocos, incluindo as internações em UTI, conforme informado no item 2.1. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 9**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações de UTI Adulto (Diárias) - Financeiro Executado

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 5.207.929,23
Metas Quantitativas	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 4.687.136,31
Executado Quanti	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 4.687.136,31
Metas Qualitativas	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 520.792,92
Executado Quali	R\$ 133.539,34	R\$ 142.906,56	R\$ 156.919,12	R\$ 144.455,01	R\$ 433.365,02
Executado Total	R\$ 1.695.918,11	R\$ 1.705.285,33	R\$ 1.719.297,89	R\$ 1.706.833,78	R\$ 5.120.501,33
% Total	98%	98%	99%	98%	98%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Financeiro Executado

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 1.301.982,30
Metas Quantitativas	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 1.171.784,07
Executado Quanti	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 1.171.784,07
Metas Qualitativas	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 130.198,23
Executado Quali	R\$ 33.384,83	R\$ 35.726,64	R\$ 39.229,78	R\$ 36.113,75	R\$ 108.341,26
Executado Total	R\$ 423.979,52	R\$ 426.321,33	R\$ 429.824,47	R\$ 426.708,44	R\$ 1.280.125,33
% Total	98%	98%	99%	98%	98%

Financeiro - Total Executado

QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
	MESES	Janeiro	Fevereiro		
Metas Quantitativas		R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 5.858.920,38
Executado Quanti		R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 1.952.973,46	R\$ 5.858.920,38
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Metas Quali	R\$ 216.997,05	R\$ 216.997,05	R\$ 216.997,05		
Executado Quali	R\$ 166.924,17	R\$ 178.633,20	R\$ 196.148,90	R\$ 178.633,20	R\$ 541.706,28
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 2.169.970,51	R\$ 2.169.970,51	R\$ 2.169.970,51	R\$ 2.169.971,01	R\$ 6.509.911,53
Executado Total	R\$ 2.119.897,63	R\$ 2.131.606,66	R\$ 2.149.122,36	R\$ 2.131.606,66	R\$ 6.400.626,66
% Total	98%	98%	99%	98%	98%

3d. Bloco Ambulatorial

O **Quadro 10** demonstra a produção do bloco ambulatorial. Houve melhora no cumprimento da meta ambulatorial, em especial no Ambulatório de Média e Alta Complexidade (103%), com cumprimento total de 95% da meta mensal.

Baixa produção de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais (BPA), 31%. No período foram ofertadas à rede no sistema SOL, 715 vagas para procedimentos ambulatoriais, sem agendamento no SIGA (informações da CSI).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Em relação ao bloco SADT (83%) a entidade necessita regularizar a oferta dos seguintes procedimentos: ULTRASSON DE GLOBO OCULAR, OTONEUROLÓGICO, ECOCARDIO TRANSESOFÁGICO, COLONOSCOPIA, ESOFAGODUODENOSCOPIA, ESPIROMETRIA, ULTRASSOM DE PRÓSTATA COM BIÓPSIA, RADIOGRAFIA CONTRASTADA, COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA, ELETRONEUROMIOGRAFIA, POLISSONOGRÁFIA, RESSONÂNCIA CARDÍACA, IMPLANTE DE MARCAPASSO (ADULTO E INFANTIL). E nas consultas especializadas, necessário regularizar a oferta de CARDIOLOGIA INFANTIL e CIRURGIA GERAL.

Nas ofertas a entidade para cumprimento da meta ambulatorial também deve atender ao disposto no item 5.1.2.1., do Termo de Referência, parte integrante e anexo do Contrato de Gestão nº 91/16, destacado abaixo:

“A meta semanal SOL refere-se à disponibilização mínima de primeiras consultas por especialidade. As demais consultas (retornos e interconsultas) deverão ser disponibilizadas no SIGA, garantindo-se a linha de cuidado por especialidade, além de **considerar o absenteísmo para cumprimento da meta de produção pactuada.**”

Quadro 10: atendimentos Bloco Ambulatorial Janeiro a Março de 2017

Bloco Ambulatorial					
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	559	559	559	559	1.677
Executado	144	204	169	172	517
%	26%	36%	30%	31%	31%
Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Execução FPO					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	50.494	50.494	50.494	50.494	151.482
Executado	49.725	48.880	57.757	52.121	156.362
%	98%	97%	114%	103%	103%
SADT - Execução FPO					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	34.607	34.607	34.607	34.607	103.821
Executado	27.899	28.096	29.974	28.656	85.969
%	81%	81%	87%	83%	83%
Bloco Ambulatorial- Total Executado					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	85.660	85.660	85.660	85.660	256.980
Executado	77.768	77.180	87.900	80.949	242.848
%	91%	90%	103%	95%	95%



Em relação recurso financeiro executado no bloco ambulatorial nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 85% do recurso destinado ao bloco. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 11**.

Quadro 11: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - Bloco Ambulatorial					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 4.193.380,50
Executado Quanti	R\$ 1.183.655,81	R\$ 1.183.655,81	R\$ 1.183.655,81	R\$ 1.183.655,81	R\$ 3.550.967,43
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Metas Quali	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 1.863.724,67
Executado Quali	R\$ 119.471,94	R\$ 127.852,39	R\$ 140.388,83	R\$ 129.237,72	R\$ 387.713,16
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.104,39	R\$ 4.659.311,67
Executado Total	R\$ 1.303.127,75	R\$ 1.311.508,20	R\$ 1.324.044,64	R\$ 1.311.508,20	R\$ 3.938.680,59
% Total	84%	84%	85%	84%	85%

3e. Pronto Socorro

O **Quadro 12** demonstra o número de pacientes atendidos no Pronto Socorro e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. A unidade permaneceu com a porta aberta ao atendimento da demanda espontânea e referenciada, com cumprimento de 102% da meta.

Quadro 12: Atendimentos Pronto Socorro - Janeiro a Março de 2017

Pronto Socorro - Porta Aberta					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	16.500	16.500	16.500	16.500	49.500
Executado	21.279	13.747	15.641	16.889	50.667
%	129%	83%	95%	102%	102%
TO PSA	170%	193%	85%	149%	
TO PSI	53%	86%	53%	64%	

O Pronto Socorro Adulto permanece com uma taxa de ocupação alta (149%), como já vem acontecendo em outras épocas do ano, chegando a 193% no mês de fevereiro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Em relação recurso financeiro executado no bloco Pronto Socorro nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 98% do recurso destinado ao bloco, subdivididos em 100% do recurso do valor correspondente as metas quantitativas. O ajuste realizado correspondente as metas qualitativas foi distribuídos de forma equânime por todos os blocos, incluindo as internações em UTI, conforme informado no item 2.1. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 13**.

Quadro 13: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - Pronto Socorro					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 6.290.070,74
Executado Quanti	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 6.290.070,74
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quali	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 698.896,75
Executado Quali	R\$ 179.207,91	R\$ 191.778,59	R\$ 210.583,24	R\$ 191.778,59	R\$ 581.569,74
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 6.988.967,49
Executado Total	R\$ 2.275.898,15	R\$ 2.288.468,84	R\$ 2.307.273,49	R\$ 2.288.468,84	R\$ 6.871.640,48
% Total	98%	98%	99%	98%	98%

3f. Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

O quadro 14 demonstra que a entidade cumpriu 90% da meta pactuada, atendendo em média 180 pacientes/mês, conforme relatórios encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Informática (CSI).

Quadro 14: Produção SAD - Janeiro a Março de 2017

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD					
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	200	200	200	200	600
Executado	181	166	194	180	541
%	91%	83%	97%	90%	90%

Em relação recurso financeiro executado no bloco SAD nos meses de janeiro a março, ocorreu conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 89% do recurso destinado ao bloco. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 15**.



Quadro 15: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

Financeiro - Total Executado - SAD					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 442.962,73
Executado Quanti	R\$ 132.888,82	R\$ 132.888,82	R\$ 132.888,82	R\$ 132.888,82	R\$ 398.666,46
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Metas Quali	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 49.218,08
Executado Quali	R\$ 12.620,28	R\$ 13.505,53	R\$ 14.829,81	R\$ 13.505,53	R\$ 40.955,62
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 492.180,81
Executado Total	R\$ 145.509,10	R\$ 146.394,35	R\$ 147.718,63	R\$ 146.394,35	R\$ 439.622,08
% Total	89%	89%	90%	89%	89%

3g. Ensino e Pesquisa

O Contrato de Gestão prevê o repasse a Entidade de recursos para custeio de até 20 bolsas residências, aos residentes vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica. Os repasses destinados aos custeios destas bolsas são realizados na avaliação das metas quantitativas, equivalendo ao valor de até R\$ 66.608,80/mês.

Nos meses de janeiro-março de 2017 tínhamos no hospital 18 residentes médicos custeados pelo Programa Municipal, **Quadro 16**.

Quadro 16: Repasse Bolsa Residência - Janeiro a Março de 2017

BOLSA RESIDÊNCIA					
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	20	20	20	20	60
Executado	18	18	18	18	54
%	90%	90%	90%	90%	90%

Além do repasse referente às Bolsas Residências, no Contrato de Gestão houve incremento no valor do bloco, visto que foi inserido neste bloco metas para desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento pessoal. Assim, no repasse de recursos para custeio deste bloco o valor de R\$ 31.827,56, diferença para compor os 90% do valor do bloco quantitativo, vem sendo pagos integralmente, visto que não há meta física definida para avaliação das atividades de pesquisa e desenvolvimento



pessoal. Qualitivamente estas atividades são aferidas pelos indicadores 12 a 14, da Cláusula 10.2.4.

Desta forma, o recurso financeiro executado no bloco Ensino e Pesquisa nos meses de janeiro a março ocorreram conforme descrito no item 2.1, fazendo a contratada jus a 92% do recurso destinado ao bloco. Os recursos mensais por meta quantitativa e qualitativa constam no **Quadro 17**.

Quadro 17: Financeiro executado – Janeiro a Março 2017

ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL					
Financeiro - Total Executado					
QUANTITATIVAS	1º SEMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
MESES	Janeiro	Fevereiro	Março		
Metas Quantitativas	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 295.308,48
Executado Quanti	R\$ 91.775,30	R\$ 91.775,30	R\$ 91.775,30	R\$ 91.775,30	R\$ 275.325,90
QUALITATIVAS	2º TRIMESTRE			Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Metas Quali	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35		
Executado Quali	R\$ 8.413,52	R\$ 9.003,69	R\$ 9.866,52	R\$ 9.003,69	R\$ 27.283,73
Financeiro Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado Total	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 328.120,53
Executado Total	R\$ 100.188,82	R\$ 100.778,99	R\$ 101.641,82	R\$ 100.778,99	R\$ 302.609,63
% Total	92%	92%	93%	92%	92%

4. Valor total dos recursos financeiros autorizado pelo DGDO

O **Quadro 18** demonstra o valor total autorizado para repasse a Entidade mensalmente e no 1º quadrimestre de 2017, de **R\$ 28.120.521,90 (Vinte e oito milhões, cento e vinte mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa centavos)**, conforme os quadros apresentados anteriormente.

Quadro 18: Valor Total dos Recursos Financeiros - Janeiro a Março de 2017

TOTAL EXECUTADO					
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média	Total 1ºRDQA - Parcial
Contratado	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 32.812.054,02
Executado	R\$ 9.286.774,40	R\$ 9.372.741,38	R\$ 9.461.006,12	R\$ 9.373.507,30	R\$ 28.120.521,90
%	85%	86%	87%	86%	86%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Repasse complementar:

No mês de março houve autorização para complementação da 10ª parcela do Contrato de Gestão Nº 91/2016, no valor de **R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)**, Ofício 457/17 DGDO, que foi referente aos pleitos da entidade Organização Social Vitale Saúde, realizado nos Ofícios 290/16, nº 731/16 e 64/17 Vitale:

- ✓ **Ofício 290/16:** solicita um pequeno fundo para realização de Oficinas de Terapia Ocupacional junto aos pacientes da Saúde Mental;
- ✓ **Ofício 731/17:** propõe plano de recuperação da meta cirúrgica não alcançada no primeiro semestre;
- ✓ **Ofício 64/17:** demonstra recuperação no cumprimento da meta cirúrgica referente à produção realizada no Hospital Dia e APAC nos meses de janeiro e fevereiro de 2017.

No **Quadros19** encontra o demonstrativo de cálculo da diferença a ser repassada, referente a recuperação das metas cirúrgicas:

Quadro 19: Cálculo da diferença descontada a ser repassada

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO	META MENSAL	FINANCEIRO	% DE ATIVIDADE REALIZADA	VALOR APURADO previamente	DIFERENÇA A SER PAGA
INTERNAÇÕES CIRURGICAS	Hospital Dia	206	R\$ 644.394,42	65%	R\$ 418.856,37	R\$ 225.538,05
	APAC	250	R\$ 782.032,06	65%	R\$ 508.320,84	R\$ 273.711,22
	TOTAL	456	R\$ 1.426.426,48		R\$ 927.177,21	R\$ 499.249,27

O extrato de pagamento, **Quadro 20**, consta o detalhamento da avaliação quantitativa (válido por 4 meses de dezembro/16 a março/17) demonstra que a entidade fará jus ao valor total de R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS).

Quadro 20: extrato de pagamento complementar autorizado no Ofício 457/17 DGDO

AVALIAÇÃO METAS FÍSICAS CIRÚRGICAS	
MÊS DEZEMBRO 2016	R\$ 499.249,27
MÊS JANEIRO 2017	R\$ 499.249,27
MÊS FEVEREIRO 2017	R\$ 499.249,27
MÊS MARÇO 2017	R\$ 499.249,27
OFICINA TO DEZEMBRO 16	R\$ 1.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



OFICINA TO JANEIRO 17	R\$	1.000,00
OFICINA TO FEVEREIRO 17	R\$	1.002,92
TOTAL	R\$	2.000.000,00

Ofício 289/17 VITALE, pede dilação do prazo para recuperação da meta cirúrgica de 6 (seis) para 9 (nove) meses a partir de fevereiro/2017. **Ofício 702/17 DGDO** informa a Entidade que considera-se excedente, para fins de contabilização de recuperação da meta cirúrgica e conseqüente recuperação financeira, o quantitativo acima dos 100% dos procedimentos contratados, isto é, acima de 956 procedimentos/mês. Devendo minimamente ser realizados a maior o déficit de cirurgias referentes ao semestre passado.

O cumprimento da pactuação realizada nos ofícios encaminhados pela entidade será acompanhado pela Coordenação da Execução do Contrato de Gestão, sendo válido o quantitativo faturado pela CSCA, meses de fevereiro a outubro/2017. Em vista do não cumprimento, o valor repassado em março será abatido da parcela do mês janeiro/2018, visto que este será o mês que a CSCA encaminhará a produção do mês de outubro/2017.

Valor total autorizado:

No primeiro quadrimestre de 2017, meses de janeiro a março/2017 foi autorizado o repasse à entidade o valor total de **R\$ 30.120.521,90 (trinta milhões, cento e vinte mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa centavos)**.

5. Controle Social: Comissão de Acompanhamento

As reuniões de acompanhamento, é uma reunião mensal que ocorre na última segunda feira do mês, no Anfiteatro do CHPEO, das 14:00 às 17:00 horas, contando com a presença dos representantes técnicos do contrato de gestão CHPEO, representantes da gestão da conveniada/contratada destacando a presença da Diretoria, gestor do Ambulatório e Centro de Imagens da Entidade, e a presença de conselheiros do Conselho Municipal de Saúde - segmento usuários, alguns usuários representantes de Conselhos locais de Saúde, trabalhadores do SUS, e eventualmente a presença de representantes do Departamento de Saúde (Câmara Técnica de Especialidades),



representantes do Distrito Sudoeste, de ouvidores da Ouvidoria da Saúde e de vereadores ou seus representantes. Por ser um fórum aberto conta ainda com a presença de outros representantes do Conselho Municipal de Saúde e outros convidados ou interessados.

As datas em que as reuniões ocorreram no primeiro quadrimestre de 2017 foram às seguintes: 06/02/2017, 03/04/2017 e 24/04/2017.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados de produção disponibilizados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso (CSRA) pelos Responsáveis técnicos do Contrato de Gestão (91/16). Em seguida ocorre a apresentação dos dados ambulatoriais e do Centro de Imagens por representantes da Entidade. A Entidade também apresenta os índices de absenteísmo, a pesquisa de satisfação do cliente, os treinamentos e capacitações ofertadas no período, e as melhorias apresentadas. São apontadas as potencialidades e fragilidades da execução contratual e sugeridas pautas temáticas para mais esclarecimentos.

O bloco ambulatorial tem sido apontado pela Comissão de Acompanhamento com uma das maiores fragilidades na prestação da assistência. Oferta abaixo da meta contratual, vagas subutilizadas e excesso de faltas são as maiores preocupações dos representantes, sendo freqüentemente rediscutidas estratégias de superação. Outro ponto freqüente de pauta é o Pronto Socorro, principalmente pelas condições da estrutura física do setor. Enquanto potencialidade, a Comissão destaca a assistência prestada nas Enfermarias.

6. Fiscalização da Execução Contratual – Plano de Trabalho

Ocorrem mensalmente reuniões conjuntas entre os técnicos do DGDO, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, a Assistência de Enfermagem, o Núcleo de Qualidade e Segurança de Paciente e Núcleo Interno de Regulação do Hospital, sempre nas terceiras segundas-feiras do mês das 14:00 às 17:00h no Anfiteatro pequeno do CHPEO.

Estas reuniões iniciaram-se em outubro de 2016, e tivemos reuniões ocorridas em 17/10/2016 e 21/12/2016. Em 2017, 20/02/2017, 20/03/2017, 17/04/2017 e 23/05/2017.



Nestas reuniões são apresentados os dados de infecção hospitalar no Hospital destacando as taxas de IRAS, a taxa de utilização de dispositivos, as Pneumonias, as Infecções de corrente sanguínea, as infecções de trato urinário, os planos de ação, os relatórios de infecção de sítio cirúrgico após cirurgia limpa (busca fonada), os agravos de notificação compulsória.

São tratados também os planos de ação da Qualidade e os treinamentos ministrados, assim como as ações de assistência de Enfermagem, e destacados no NIR as questões relacionadas aos leitos da URVA Cardio e Neuro.

6.1 Visitas técnicas:

Os auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle diariamente estão no Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi realizando auditoria de 100% (cem por cento) dos prontuários, e técnicos da Coordenadoria de Regulação de Acesso fazem visitas regulares ao Complexo. Além disto, os Coordenadores do Contrato de Gestão, realizam conforme necessidade apontadas pela rede, usuários, seja por via eletrônica, ofícios, solicitações 156, ouvidorias, relatórios e outros, reuniões periódicas com vista ao cumprimento das cláusulas contratuais e plano de trabalho estabelecido.

7. Considerações Finais:

A Entidade OS Vitale Saúde, demonstrou melhora em relação ao quadrimestre anterior, em todos os blocos assistenciais constantes no plano de trabalho, com cumprimento das metas: 89% Clínica Médica, 98% Clínica Cirúrgica, 95% Bloco Ambulatorial, 102% Pronto Socorro, 90% SAD e Ensino e Pesquisa.

Necessita equacionar a oferta de cirurgias ambulatoriais no qual não houve o cumprimento da meta, nem oferta em sua totalidade. Considerar o absenteísmo nas ofertas tanto SOL (primeira consulta), quanto SIGA (retorno), nas ofertas de consulta especializadas e SADT.

Ainda em relação ao SADT, há procedimentos que ainda não iniciaram oferta como: Otoneurológico, Ecocardio Transesofágico, CPRE e Polissonografia.

Na área de internações clínicas, necessário rever processos, elaborar e treinar equipes em protocolos clínicos preconizados pelo Ministério da Saúde, manter atuante as



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



comissões hospitalares, comissões de ensino, de forma melhorar os indicadores: média de permanência e taxa de óbito e demais avaliados nas metas qualitativas. Manter o Núcleo Interno de Regulação atuante, de forma otimizar a ocupação dos leitos.

Na área de urgência e emergência do CHPEO, faz-se urgente a adequação física do setor buscando garantir uma melhor estruturação para o atendimento às necessidades da população.

A produção aferida dos meses de janeiro a março/2017 apresentados neste RDQA comporão as avaliações do 3º e 4º Trimestre das Metas Qualitativas e 2º Semestre das Metas quantitativas, resultando em novos ajustes financeiros.

Campinas, 25 de maio de 2017

Luiz Eduardo Bierwagen

RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS

Regina Cássia Simões Salles

RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS

Stefane Cristina Paixão Oliveira

RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS